



RELATÓRIO DE COLETA SELETIVA

OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2017 - FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

A Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, instituída pela Lei nº 12.305/10, prevê técnicas e metodologias específicas de segregação, armazenamento, coleta, transporte, tratamento e destinação final dos diferentes tipos de resíduos gerados em estabelecimentos públicos e/ou comerciais, a fim de garantir a segurança da saúde humana e do meio ambiente.

Baseado na PNRS e nas Normas Técnicas ABNT referentes, o **Fluminense Football Club** mantém seu compromisso com a ética, a transparência e o desenvolvimento sustentável informando seus sócios, torcedores e órgãos ambientais de fiscalização sobre suas atividades relacionadas ao Gerenciamento de Resíduos Sólidos, através deste Relatório Mensal de Coleta Seletiva.

Síntese

No período de outubro/novembro, a unidade de laranjeiras diminuiu a produção de resíduos extraordinários. A coleta dos recicláveis passou a ser responsabilidade da empresa Resgate Ambiental em laranjeiras e da empresa Atual em xerém.

Este também foi um período importante para a continuação do programa de eficiência energética da Light. Está sendo feita a troca de lâmpadas compactas por LED, auxiliando na diminuição dos gastos em eletricidade no clube.

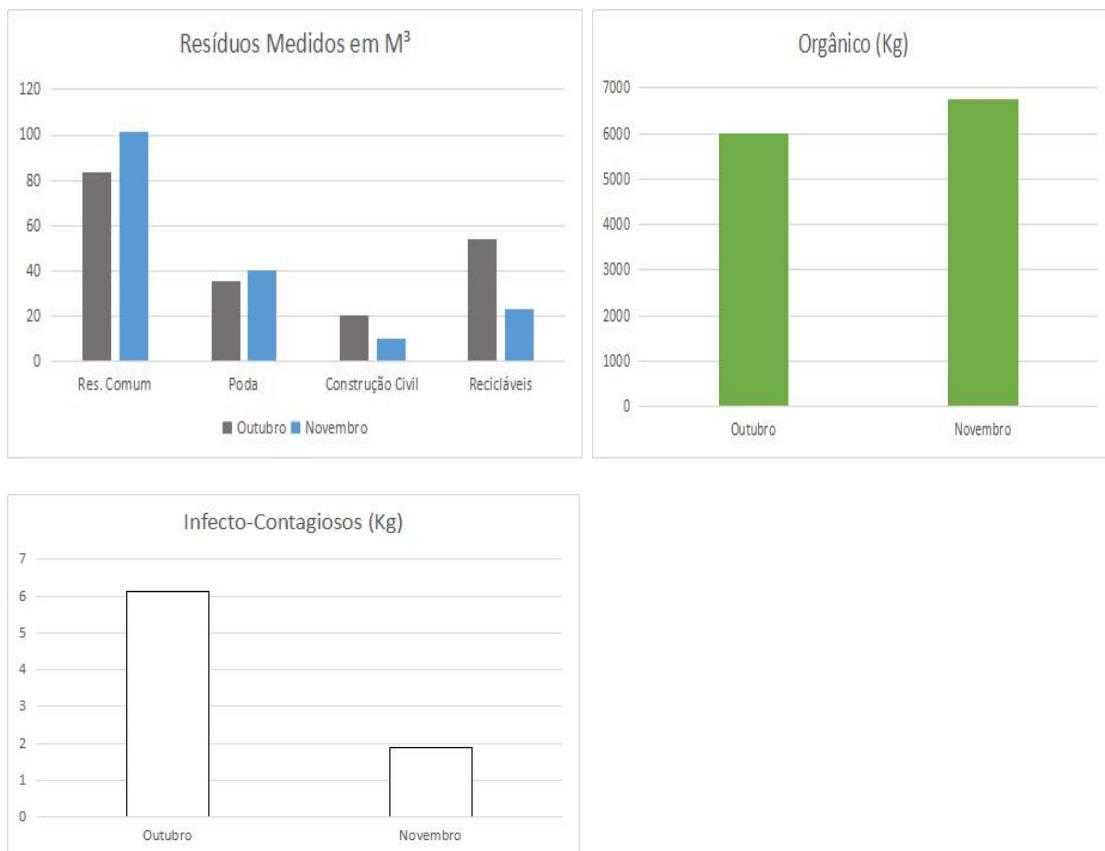
Geração de Resíduos Sólidos no Fluminense FC

Todas as Unidades – Outubro		
Tipo de Resíduo	Quantidade	Empresa Responsável
Poda (Gramas)	35 m ³	
Orgânico (Comida)	6.000 kg	ViveVerde
Reciclável	53,9 m ³	Atual e Sanatto
Comum (rejeito)	83,52 m ³	Sanatto
Construção Civil - RCC	20 m ³	Poly Entulhos
Infecto-contagiosos		
Saúde	6,14 Kg	ECO4LIFE
Pilhas e Baterias	9,6 Kg	ECO4LIFE

Todas as Unidades – Novembro		
Tipo de Resíduo	Quantidade	Empresa Responsável
Poda (Gramas)	40 m ³	
Orgânico (Comida)	6.760 Kg	ViveVerde
Reciclável	23,2 m ³	Atual/Sanatto
Comum (rejeito)	101,4 m ³	Atual/Resgate Ambiental
Construção Civil - RCC	10 m ³	Poly Entulhos
E-lixo	-	COOPAMA
Infecto-contagiosos		
Saúde	1,90 kg	ECO4LIFE
Lâmpadas usadas	300 kg	IDEA CICLICA
Óleo vegetal	150 litros	REVEG

OBS.: Alguns resíduos possuem retirada esporádica por não apresentarem volume suficiente para descarte mensal.

Gráficos Comparativos



Comentários

Nos meses de outubro e novembro, a geração de resíduo comum no clube diminuiu. A produção de 226,7m³ no bimestre anterior pulou para 184,92m³.

A poda aumentou no período comparado entre outubro e novembro, mas não houve uma significativa diferença.

Um fator novo na dinâmica de coleta do clube é o recolhimento das lâmpadas compactas usadas pela empresa Idea Ciclica. O Fluminense contempla um programa de melhoria na eficiência energética criado pela Light. Todas as lâmpadas de escritório das bases de laranjeiras e xerém estão sendo trocadas por LED, um tipo de lâmpada que gasta menos energia e pode gerar uma economia de até 60% em relação aos gastos gerados pela iluminação anterior.

Além disto, realizamos a primeira coleta de pilhas em laranjeiras, oriunda do programa “Fluminense com a pilha toda”. Temos pontos de entrega voluntária de pilhas e baterias nas 3 unidades do clube, oferecendo a oportunidade do descarte correto deste material que pode comprometer não só o solo mas também a saúde humana. Esta ação está sendo feita em parceria com a empresa ECO4LIFE. Esta também recolhe os nossos resíduos infecto-contagiosos e dá o destino correto para este tipo de material.

Propostas Futuras e Conclusão

O planejamento para os próximos passos do gerenciamento de resíduos continua o treinamento de outras áreas do clube, em todas as unidades, para além dos concessionários e funcionários.

Estas são diretrizes da nova gestão e de uma mentalidade que contribui para a busca do desenvolvimento sustentável do clube, priorizando concretizar a marca do projeto “Fluminense Joga Limpo”.

Com este novo modelo de relatório, pretendemos demonstrar ainda mais transparência nas operações relativas ao gerenciamento de resíduos. Procuramos, também, aprimorar nossas atividades para que, junto aos envolvidos, nos tornemos uma organização mais limpa e consciente com as questões ambientais do cenário atual.